

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoas, Eixo, Oliveirinha, Bonsuccesso, Esgueira, Mataduchos, Taboreira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<p><b>ASSINATURA</b></p> <p>Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00 Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00 Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00 Colónias . . . . . 30\$00</p>	<p>Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b></p> <p>O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.</p>	<p>Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b></p> <p>O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.</p>	<p>REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—<b>QUINTÃ DO LOUREIRO</b> (CACIA)</p> <p>Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo</p>
---	---	--	---

## ECOS & NOTÍCIAS

### COLABORAÇÃO

Iniciam hoje no nosso jornal a sua apreciável e gentil colaboração as sr.<sup>as</sup> D. Doutora Aurélia Borges, da Amadora, e D. Arlete Argente Guerreiro, de Sines.

O *Ecos de Cacia*, honrando-se com a coadjuvação das ilustres Senhoras que desinteressadamente nos veem ajudar a cumprir a missão que desejamos seja levada em prestígio da Pátria, pugnano pelo Bem e pela Moral, felicita os seus prezados leitores pelo facto.

Saudando as sr.<sup>as</sup> Dr.<sup>a</sup> Aurélia Borges e D. Arlete Guerreiro, endereçamos-lhes os nossos sinceros agradecimentos.

### DESCANSO SEMANAL

O nosso prezado confrade *O Povo de Ovar*, referindo-se ao descanso semanal no nosso distrito, diz assim:

«Emos em alguns jornais do distrito que houvera, há pouco, uma reunião no Governo Civil de Aveiro, dos presidentes das Câmaras Municipais e administradores dos concelhos do distrito, a fim de se fixar para os vários concelhos o dia do descanso semanal.

A maioria dos representantes dos municípios, em número de doze, optou pelo dia de segunda-feira, sendo escolhido o domingo pelos representantes de Aveiro, Ovar, Espinho, Ilhavo, S. João da Madalena, Vale de Cambra e Castelo de Paiva.

«Se é a votação que vale e não a letra da lei, que determina que só em casos muito especiais deixará de ser aos domingos, depreende-se, assim, que, quanto a descanso semanal no nosso divertido distrito...»

E comenta bem o nosso colega: Contra o espírito da lei, continuará como dantes o descanso semanal no nosso divertido distrito...

### GENTE NOVA!

O interessante *Vigilante*, do «Manel Palerma», que em Aveiro conseguiu mais uma vez quem lhe escreva os artigos para ele continuar a ser o *testa de ferro* de Sarrazola, trazia num dos seus últimos números esta proclamação:

#### «Lugar aos novos!

«Aveiro só sairá da sua vil e apagada tristeza com gente nova a o-lentar os seus destinos...»

E o «Manel Palerma» é capaz de ter carradas de razão.

Os homens que têm engrandecido a linda cidade de Aveiro são uma *velharia*... E por isso já não são necessários à terra que tanto lhes deve.

Venham os novos! Mas gente nova da força do «Manel Palerma», se querem ver a boa orientação dos destinos da Cidade... e das capoeiras!

Depois já não será só galinha...

## Assistência a desempregados

No 2.º trimestre de 1934 o Commissariado do Desemprego iniciou uma obra de assistência aos desempregados indigentes. Essa função estava prevista na criação do Fundo do Desemprego, de cujas receitas se destinavam 5% para este fim de assistência.

Deveria este fundo especial ser também alimentado por donativos de particulares mas apesar do apêlo feito no I Congresso da União Nacional não consta que iniciativas desta ordem tenham sido tomadas. Isto não quer dizer que em absoluto os particulares tenham descuidado a obrigação moral e social de socorrer os necessitados. Algumas instituições de caridade existem que vêm em auxílio dos que se encontram na angustiada situação de não terem trabalho. Mas essa assistência, dispersa e desordenada, não constitui um plano de ataque que seria preciso contra esse mal social que, infelizmente, ainda existe posto que sem a virulência que se verifica noutros países.

A actividade do Commissariado tem de nos referir apenas, por falta de elementos estatísticos da acção meramente privada.

Estabeleceu-se e muito bem que o combate ao desemprego se não faria por meio de subsídios, que alimentariam a ociosidade e constituiriam um valor anti-económico.

Pode dividir-se a acção do Estado nesta matéria em dois termos: primeiro, o restabelecimento da ordem financeira e administrativa tornou possível a execução de trabalhos públicos em larga escala e ao mesmo tempo o incremento das actividades económicas; segundo, a criação do Fundo do Desemprego, com o qual puderam ser auxiliados, em comparticipação, muitos trabalhos de interesse local, empregando milhares de braços, e ainda colocar em serviço administrativo grande parte da categoria de desempregados inaptos para o trabalho muscular.

Ficaria necessariamente um número de indivíduos sem trabalho, no qual têm de compreender-se aqueles que por insuficiência pessoal até mesmo em tempos normais se encontram nessa situação.

Espera-se das soluções corporativas o remédio eficaz para a regulari-

zação dos empregados e das profissões. É trabalho lento que exige ciência e boa vontade.

A previdência, inexistente no nosso país, apesar de se ter criado um espectacular Instituto de Seguros Sociais, só agora mercê da organização corporativa pôde começar a ser ordenada. Mas se representa uma solução futura não é apta para resolver a crise do momento.

É dever de humanidade socorrer os necessitados e esta consideração sobrepõe-se a todas as teorias.

Bem fez, assim, o Commissariado instituindo um serviço de refeições distribuídas gratuitamente aos desempregados totalmente privados de recursos.

Até 31 de Março do corrente ano funcionava este serviço nos concelhos de Braga, Espozende, Guimarães, Bragaça, Coimbra, Faro, Nazaré, Lisboa, Porto, Sezimbra e Viana do Castelo.

O número total de refeições distribuídas atingia 1.637.063, além de 2.750 rasas de milho distribuídas nos concelhos de Braga e Espozende.

No último mês (Março) a distribuição foi de 165.793 refeições e 335 rasas de milho, beneficiando 3809 indivíduos, havendo inscritos para esse efeito mais 3.218.

A verba dispendida atinge 1.713.959\$34, cabendo 815.346.94 a Lisboa e 605.000\$00 ao Porto.

Outra modalidade de assistência exercida pelo Commissariado consiste no fornecimento de vestuário e calçado, com o que até Março último haviam sido dispendidos 77.192.62. A execução destas obras é feita por desempregados das respectivas profissões.

Pelo mesmo Fundo são ainda subsidiados inválidos.

Atinge o número de 1401 os beneficiados, somando a importância dispendida 794.699.40

Aguardando subsidio havia inscritos 2.210.

O movimento dos meses seguintes deve ter alargado intensivamente esta obra de assistência. Para ela se chama a atenção do público, como incentivo para que com a sua generosidade e cumprimento de um dever social concorra para o seu desenvolvimento.

## ECOS & NOTÍCIAS

### DR. MANUEL GOMES CRUZ

Na última terça-feira completou mais um aniversário natalício o venerando republicano sr. dr. Manuel Gomes Cruz, advogado na Figueira da Foz, tio do nosso redactor principal e do distinto jornalista sr. Manuel Jorge Cruz, director da *Voz da Justiça*.

Ao destino advogado as nossas cordeais saudações.

### OS «PILHAS» GALINHAS

Final, os pilhas galinhas estendem a sua pernicioso acção por todo o nosso distrito.

Nem só em Sarrazola eles existiam. Agora, foram até ao Buiheiro, onde roubaram as galinhas ao lavrador sr. Manuel Tavares Vigario, segundo lêmos no nosso colega *O Concelho da Murtoza*.

É o caso: quem tiver capoeiras tem de estar alerta e... vigilante.

Mas o sr. Vigário deixou-se ir... como foram os de Sarrazola. É muito natural para quem não cuida...

### «CONTAS DA CIDADE»

Recebemos um folheto editado pelo nosso amigo e dedicado republicano sr. Agostinho Martins Rezende, de Lisboa, em que, como comendatário amigável do extinto jornal *A Cidade*, descreve em palavras claras e conclusivas o que foi a vida daquele jornal e os motivos da sua suspensão, acusando o sr. Mário Salgueiro e Carlos Fernandes como únicos culpados. Publica as contas referentes a administração de *A Cidade* e demonstra que, em defesa da República, mais uma vez alguns republicanos foram nas *cantigas* daqueles que muito tem prejudicado a República.

### PONTES

Continuamos a falar nas pontes. E com razão falamos porque fomos a Coimbra e observamos que a ponte de Santa Clara anda em obras, que bem precisas eram. Lêmos os jornais e tantas terras importantes solicitam às entidades competentes que lhes reparem as pontes.

E nós, que temos a *Ponte de Pau* a merecer a benevolência de quem superintende, mais uma vez reclamamos que façam dela uma ponte condigna a servir a região do Baixo Vouga e o turismo do nosso distrito.

É esta a proclamação de que à muito tempo o nosso jornal vem fazendo em prol desta região.

## O valor da verdade

AINDA NA VIDA CONJUGAL

Nado do fêmeaço o tábido cadaver humano revolve-se perpetuamente na atmosfera almiscarada do fanal rameiraneiro do amor.

A trajetória é simples: rompe na vida, perfura no himeneu e estilhaça-se na morte.

Desperta-se precocemente para a vida. O homem começa a deliciar-se com a dengue impudica e feiticeira da serpe malévol do prazer, enroscada no seio tentador da mulher.

A sós numa escada, abrindo-se da chuva torrencial, ao luso-fusco duma janela solitária e sombria; no turbilhão redemoinhante da dança; em qualquer ocasião propicia, o malaventurado homem tenta acariciar lhe o dorso escamoso. A serpe astuta foge, arfando de volúpia. No entanto sustem-se. É teima duas, três vezes, e a serpe vil e abominável, arquejando precepidamente, vomita nos lábios do desgraçado a bilis repulsiva do seu coração—essa palavra tragico-cômica que se costuma acobertar com o doce pseudônimo de amor.

O beijo, como a semente lançada à terra, morre, para renascer com toda a pujança do seu vigor, com toda a pujança da sua vitalidade.

Fende-se ante a visão espessa e nublada do homem um horizonte imenso e incognoscível. Inicia-se a sua horrenda tragédia biológica.

A fêmeazinha é linda, volúvel, presenteira, mexidinha, como as driades encantadoras dos córregos idílicos. O seu rechinar cantado e as suas risadinhas plétoricas, mirificamente salutares, embelécam, de uma forma descomedida e irresistível, a tertúlia madraça dos seus admiradores, cujo membro primordial é o seu futuro noivo.

O pobre doentinho, com os adipos luzidios do desejo a escorrer-lhe freneticamente dos bócios, pende para o casamento, como o réptil rastejante e imundo, na quadra abrazadora do céu, pende para a sua afinidade cupídica.

Consortia-se cedo e açodadamente com interesseira e ponderada pécora. Olvida boçalmente, coitado, que o gôso é sempre o desengano, mais ou menos enôso das fascinações do desejo!...

O discóbulo misterioso e insondável do matrimónio rolou para a via tenebrosa do porvir o inigma compacto e hermético da vida dos conjugues.

João Pereira Bastos, filho.

## PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00.

Quem pretender dirija-se a Abílio Pires--Vilarinho--Cacia (5)

## Julgamento

No 9.º Juízo Criminal do Tribunal da rua da Emenda de Lisboa, realizou-se no passado dia 7 de Novembro o julgamento da Sr.ª Lourença da Silva, natural de Pardilhó e residente na rua do Patrocínio, 43-2.º, daquela cidade, acusada de injúrias à dignidade e honra da sr.ª Maria Luiza da Cruz, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. João da Cruz, estimado empregado na panificação da capital.

A acusação, entretanto abalivada causidico sr. dr. Luís António dos Santos Ferro, com escritório na rua Augusta, 213-2.º, direito, em Lisboa, foi um brilhante trabalho jurídico que deu causa a realçar a Justiça.

A ré foi condenada em 20 dias de prisão correcional, 500\$00 de indemnização à queixosa, selos e custas do processo, imposto de justiça. Suspensos os 20 dias de prisão por 5 anos.

Felicitando a sr.ª Maria Luiza da Cruz e o nosso bom amigo João da Cruz por ver castigada quem tentou manchar o seu lar humilde mas honesto, endereçamos também as nossas cordiais saudações ao distinto advogado sr. dr. Santos Ferro pela forma cativante e dedicada como se interessou pela causa.

## (2) Padaria

Terreiros-se uma em frente ao Fúrol da Barra de Aveiro, a única que ali existe, cosendo diariamente 80, 90 K los de farinha. Motivo, desavença de sociedade. Para tratar com os próprios na mesma.

## Secção Desportiva

### Futebol

Galitos, 2 — Sanjoanense, 0

Para continuação do campeonato da Divisão de Honra, defrontaram-se, domingo, no Estádio Municipal, as 1.ªs categorias e reservas do Club dos Galitos, e Associação D. Sanjoanense, de S. João da Madeira.

Da partida dos "onzes" de honra, saiu vencedora a equipe local, pelo score de 2-0, tendo em reservas perdido por 2-3.

A primeira bola foi obtida por Feijão e a segunda, por João Moreira trez minutos antes de terminar o jogo.

Beira-Mar—Feirense

Também no mesmo dia se deslocaram à Vila da Feira os grupos de honra e 2.ªs categorias do Sport Club Beira-Mar, que naquela vila jogaram com iguais categorias do Desportivo Feirense, tendo vencido o grupo de Aveiro, por 7-2 e 6-0, respectivamente.

Estes encontros foram para apuramentos do campeonato da 2.ª Divisão.

Aveiro, 18-11-935

César de Matos.

## Originais

Por motivo de força maior, fomos, contra nossa vontade, forçados a suspender para outro n.º o artigo da nossa Ilustre colaboradora D. Arlete Argente Garreiro, de Sines. Que nos desculpe a distinta senhora por esta falta.

Este número foi visado pela Censura de Aveiro

## RETALHOS...

**Devagarinho**—Há dias passei por uma rua em obras de pavimentação e corri o risco de ser atropelada por um camião do Serviço de Limpeza da C. M. Teija ficado reduzida a um montão de destroços humanos se um operário que ali trabalhava me não tivesse desviado num movimento rápido, instintivo.

Inconscientemente, murmurei: **"Muito obrigado..."**

Mas quem sabe se não seria mais para agradecer que êle me tivesse deixado reduzir a "fatias de fiambre"? Quem sabe!—Pois quem te dirá a ti, operário humilde, que eu terei sempre na estrada da vida um braço generoso que me desvie a tempo do perigo, que me guie pelos melhores caminhos para eu não tropeçar, para não cair, como tu me fizeste, generosamente, indicando com solicitude: **"Vá por aqui, se faz favor..." Devagarinho para não tropeçar nos pedregulhos..."**—Quem sabe se hoje ainda, ou amanhã, me tornará a fazer falta o teu braço anónimo, para me desviar dos obstáculos que, inconscientemente, encontrar no meu caminho, para me livrares de uma morte ainda mais ingloria do que a ocasionada por um camião: o serviço de limpeza da Camara Municipal?

**Malucos**—Saía do "inglorioso" elevador da Glória quando um cavalleiro me cumprimentou com deferencia, beijando-me a mão tão cerimoniosamente como se estivesse cumprimentando a Rainha Vitória de Inglaterra no Buckingham Palace.

Como en desenhasse um movimento que se pode traduzir imediatamente por um **"mas... eu não o conheço!"** o cavalleiro apressou-se a informar: **"É que eu sou o seu colega Aniceto..."** e com uma mesura de perfeito "gentleman" retirou-se, talvez desapontado com a minha indistimulada estupefacção.

No mesmo instante surgiu a meu lado um destes rossos conhecidos de quem não recordamos o nome mas que surgem quasi sempre em ocasiões oportunas, como por exemplo: **"para nos oferecer o lugar no eléctrico, nos livrar de massadores ou ainda para nos causar uma forte dor de aborrecimento."**—Pois foi um destes conhecidos que me informou: **"E' o grande poeta Aniceto X. que tem a mania de se julgar apaixonado por todas as poetisas..."**

Olhei em minha volta assustadissima, não por constatar mais uma vez que de facto todas as grandes inteligencias têm uma tara, nem tampouco me aterrei com a paixão "à laminate" do meu colega, mas sim por temer para mim uma mania igual, apaixonando-me

## Peregrinação

A

## Nossa Senhora de Fátima

EM 12 E 13 DE MAIO DE 1936

Pelo povo de Cacia e regiões limítrofes

Autorizada por Sua Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo Conde, de Coimbra, e presidida pelo Rev.º Sr. Arcipreste de Aveiro.

Combóio especial rápido de Cacia a Leiria e camionetes de Leiria à Fátima, e volta.

Paragem em Aveiro e Quintans.

Estacionamento de uma hora em Leiria e outra na Batalha, para serem visitados pelos peregrinos, as belezas citadinas, e o Mosteiro da Batálha.

Partidas de Cacia:—dia 12 às 12 horas  
Chegada a Leiria:—dia 12 às 15-35, e Fátima às 19 horas  
Partida de Fátima no dia 13 às 17 horas  
Chegada a Cacia no dia 13 às 21 horas

LOTAÇÃO LIMITADA

Preços especiais de ida e Volta 50\$00 — Cinco prestações mensais de 10\$00 — Primeira prestação em Dezembro 1935 — Ultima prestação até 15 de Abril de 1936.

As inscrições já se encontram abertas em Cacia, no apeadeiro; Povo e Paço, António Rodrigues Junqueiro; Taboeira, Samuel da Costa Santos; Angeja, Adelino Souto; Frossos, Rev.º prior; e Esgueira, Americo Capela.

As inscrições fecham definitivamente em 15 de Abril.

POVO DE CACIA E REGIÕES LÍMITROFES, é a primeira peregrinação oficial que nesta região se effectua, devendo todos inscreverem se nela.

Não tendo Cacia linhas para manóbras e resguardo da composição do comboio especial, procede esta de Estarreja, podendo ali tomar peregrinos caso os haja.

Os bilhetes do Camião de Ferro serão entregues no comboio em troca da senha correspondente ao mesmo

A COMISSÃO

## Desenfreada

### Roubalheira

Continúa em Cacia e cada vez com mais fan, a desenfreada roubalheira, pois que à uns tempos a esta parte muitíssimos roubos se tem feito, sem que até à data tenham sido descobertos os seus autores.

No domingo passado, foi o proprietário sr. Manuel Sinões Carrolo, que sendo avisado com tempo sufficiente, êste tratou desde logo de vigiar quem era o ordeiro ou ordeira dos seus pinheiros na sua propriedade do Monte do Meio, (Correginho).

Porém, uma vez ao chegar ali às 6 da manhã, deparou com a já conhecida como tal Rosa Palmares, residente em casa da Joana Baptista em Cacia, que munida de um machado, esta com aquela fôça de vontade, tratava de cortar um pinheiro como que fôsse em propriedade sua, a qual vendo-se prosseguida pelo dono

por todos os poetas e, possivelmente, começando pelo "meu colega" Aniceto... Livro!!...

Lisboa, XI-XXXV.

Aurélia Borges.

## Falecimento

Com a idade de 81 anos, faleceu no cabeço de Cacia no dia 13 do corrente a sr.ª Tereza Rodrigues Aires, solteira, tia das sr.ªs Rosa e Maria Rosa Rodrigues Aires, a primeira esposa do nosso primo e amigo sr. António Maria da Silva Matos, empregado na panificação de Algé.

O funeral da extinta, que se realizou no dia 14, foi muito concorrido.

A toda a família em creps, especialmente ao nosso primo, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

do pinhal que era acompanhado de sua esposa, aquela trata de dar às de vila "Diogo", sendo obrigada a saltar a vedação do mesmo pinhal que é em arame farpado na altura de 2 metros, pois que já de à tempo vinha fazendo roubos de pinheiros no mesmo pinhal.

É bom que todos os nossos lavradores se ponham de ataláia não só para com esta c. mo para com outras de igual quilate.

A' lerta conterrâneos! fóra com os gafunos que na nossa terra últimamente tem pouzados!!!



# CARTEIRA ELEGANTE

## ANOS

Passa amanhã o aniversário natalício do nosso querido director José Marques Damião. Todos os que nesta casa trabalham se sentem satisfeitos em abraçar-lo com saúde no dia de amanhã e lhe desejam as maiores prosperidades para que os anos venturosos se prolonguem.

—Na próxima segunda-feira fazem anos o sr. Francisco da Silva Forte, nosso prezado assinante em Lisboa, e seu estimado filho Alfeu Raul Maria da Silva Forte, que completa três rissonhas primaveras.

—Também no mesmo dia 25 completa mais uma primavera o interessante menino Avelino Marques Nogueira da Silva, filho do nosso considerado assinante sr. Manuel Oliveira Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Marques Nogueira da Silva.

—No dia 27 do corrente passa o aniversário natalício da sr.ª D. Fernandina Gomes, dedicada e companheira do nosso estimado conterrâneo e amigo sr. João Duarte, marinheiro do navio de guerra «Afonso de Albuquerque».

—Completa mais uma primavera no próximo dia 29, a sr.ª D. Maria Idalina da Cunha Monteiro Rabaço, estremosa esposa do nosso amigo e assinante sr. Geremias da Pação Monteiro Rabaço, digno funcionário das Obras Públicas em Loanda (Angola).

—Em Taboeira, completa no dia 25 do corrente, 8 rissonhas pri-laveras o interessante menino José Maria Pereira Rodrigues, fmmhno do nosso solicito, correspondente naquele lugar sr. Mario Rodrigues Calafate e sua dedicada esposa sr.ª Maria Rosa Pereira.

## Padaria

Bem localizada, na vila de Ilhavo, com esedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveireuse de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (15)

## PADARIA

Vende-se uma padaria com alvará em Sangalhos ou admite-se gerente.

Para tratar com José Rodrigues Brandão.

Amoreira da Gandara—Fogueira

(3)

—Também em Ovar, passou no dia 26 do corrente o seu primeiro aniversário o galante menino Antero Gonçalves, filhinho querido do nosso prezado amigo e assinante sr. Abílio Gonçalves e sua esposa sr.ª Rozalina Tavares de Sousa, industriais de panificação naquela vila.

O *Ecoss de Cacia* envia a todos os aniversariantes os mais afectuosos parabéns, desejando-lhes prolongada existencia repleta de felicidades.

## ESTADAS

Encontram-se em Lisboa, onde passarão alguns meses, os srs. Eduardo Dias Capela e António Nunes das Neves, estimados filhos de Angeja.

—Em visita a seu mano e cunhado, estiveram em Cacia no último domingo, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. João dos Santos e sua dedicada esposa, habil encarregado do grande armazem da União Fabril na estação de Aveiro.

—Vindos da Torreira, já se encontram na sua casa de Vilarinho, o nosso amigo e assinante sr. Artur Rodrigues Barbosa sua esposa e filhinho.

A todos estes, aqui apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

## RETIRADAS

Para Matozinhos, onde se encontra à anos como encarregado duma das melhores padarias da localidade, retirou-se na última semana de casa de seu sogro em Cacia, o nosso prezado amigo e assinante sr. Armindo Nogueira da Silva, que se fez acompanhar de sua esposa.

Para estes, vai o desejo de uma feliz viagem.

# AVISO

A's 12 horas do dia 24 de Novembro do corrente ano, por motivo de partilhas são vendidos os seguintes pinhais.

Leira de terra a pinhal e mato sita nos Juncos, limite de Cacia, parte do norte e sul com caminhos de servidão, nascente com José Dias Pereira, poente com vários.

Leira de terra a pinhal e mato sita na Correlada, limite do lugar da Quinta do Loureiro, parte do norte, José Pereira Sona, sul com o caminho, nascente, António José Caetano e outros, poente herdeiros de Manuel Dias Quaresma.

Um grande terreno a pinhal e mato denominado a Quinta Nova, no sitio da Boiça, limite de Azurva, freguesia de Esgueira. Este predio está atravessado a um lado do poente pelo caminho de ferro do Vale do Vouga, parte do norte com varios, sul com o caminho de servidão e varios, nascente com Manuel Ferreira Felix e outros, do poente com o caminho público.

A venda é efectuada neste referido pinhal. Garantia da venda dez por cento.

## Noticias de Angeja

O TEMPO. — Nestes últimos dias tem, nesta região, chovido torrencialmente, dando esse intenso inverno ocasião a que as águas no nosso poetico Vouga tenham dia a dia engrossado consideravelmente.

Algumas das ruas da nossa freguesia, devido ao mau estado em que as mesmas já ficaram do ano passado, encontram-se num estado que diga-se de verdade, é para lamentar, pois que as mesmas se encontram intransitaveis principalmente de pés. A rua d. Ribeiro, a comessar no escripta em dia, encontra-se num verdadeiro caos, pois que o transito por esta é feito a mil e uma piripécia, assim como as do Espirito Santo, Cubal e Agr., igualmente estão a pedir uma condigna reparação.

A quem compete, pois, aqui continuamos, como no ano passado, a pedir para estas desavonadas ruas uma justa reparação, pois que os seus moradores, são, como todos os outros, merecedores das mesmas regalias que os das restantes ruas desta encantadora Angeja.

ANIVERSARIO. — Festejou á dias as suas 27 primaveras o nosso particular amigo e conterrâneo, sr. Augusto Dias Braneu, que por tal motivo nesse dia re-

cebeu pelos seus numerosos amigos, inumeras felicitações, e nós o que nos diz respeito, só com um saudoso abraço, fazendo ardentes votos para que este dia lhe seja prospero.

ESTADAS. — Em companhia de seus pais, já se encontra desde a última semana, o nosso prezado amigo sr. Jorge da Silva Pinho.

As nossas boas vindas. RETIRADAS. — Para Lisboa, Alés onde é comerciante, retirou-se daqui no dia 18 do corrente o nosso amigo e assinante deste jornal, sr. Manuel Nunes Berbigão, que era acompanhada de sua filhinha Maria e por Manuel Nunes da Cunha (Pinto).

—Também para a mesma cidade, Lisboa, se retirou hoje 20, o nosso amigo e assinante sr. Constantino Nunes da Silva, onde vai retomar o seu lugar na pacificação que á 15 dias deixou de exercer pelo falecimento de sua chorada mãe.

AGRADECIMENTO. — Rosa Dias Nogueira, Henrique Nunes da Silva e Constantino Nunes da Silva, vem por este meio agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram interessar-se não só pelo estado de saúde, como ás que se incorporaram no funeral de sua falecida mãe Tereza Dias Nogueira.

A todos, porém, o seu profundo reconhecimento.—C.

## NOTICIAS DE MATADUÇOS

Doente. — Temos conhecimento de que se encontra em Lisboa quasi restabelecido da grave enfermidade de que foi acometido, o filho Manuel do sr. João Dionizio. Fazemos ardentes votos pelo completo restabelecimento do enfermo.

Anos. — Fazem anos. Em Evora, 14 D. Maria Emilia Alves Coelho, em 20. Germano Soares Lopes, de Mataduços, em Lisboa, faz 3 anos no dia 21 o interessante Alfeu da Silva Forte.

Em 23, (Evora) Luiz António Coelho, em 28 (Estremoz) D. Emilia da Conceição Silva.

Aos aniversariantes enviamos afectuosas saudações.

Os correios. — Em virtude de ter sido melhorada esta terra com a transferencia do correio para Cacia... já conseguiu também uma carreira aérea diariamente entre os Arneiros e o Béro.

Por tal motivo o sr. José Maria Serrador, encontra-se radiante de alegria, por saber que em vez de remeter as remessas de madeira dentro dos envelopes, as pôde remeter aos seus clientes, por meio de avião.

Electricidade. — Mataduços vai brevemente ter luz eléctrica, melhoramento este, que muito honra o seu povo grande amigo do progresso de Caranguejo na sua terra natal.

Dizem-nos que para al rilhanar estes importantes festejos, já foi contratada a charanga de Fróssos, da regencia do abalizado e distinto balata «Zé da Azurva».

Isto é que é povo (ez) e de largas iniciativas...

Para fechar. — Há coisa pior que os espiritos analfabetos; são os analfabetos do espirito. Os primeiros não sabem ler, mas os outros não sabem o que leem. Qual das duas ignorancia é a mais triste?

Vargas Villa

Nabuco.

## Gralharia

No artigo «Ao correr da Pena» do nosso n.º 275, aonde se lê, nacional, descolar, Cavador, Baldchum, deve ler-se: nacionalidade, desenhlar, Cavôr, Baldvym.

Que os leitores atentos e atilados nos desculpem.

## Luiz Ferreira

Um grupo de amigos do nosso amigo e distinto jornalista sr. Luiz Ferreira, mais conhecido por «Tio Luiz» da revista infantil *Tic-Tac*, oferece-lhe amanhã, num restaurante de Lisboa, um banquete, para o qual se encontram inscritos muitos nomes de destaque nas letras.

Luiz Ferreira é um jornalista culto, valoroso, que á pequena imprensa tem dado o melhor da sua intelligencia e no campo liberal ocupa um lugar de combatente intemerato em prol da boa doutrina.

O *Ecoss de Cacia* associa-se do coração á homenagem prestada ao jornalista Luiz Ferreira.

## Padaria de Pão de Milho

TRESPASSA-SE a única no género, em Coimbra.

Pedir informação a Paulo, Bel & C.ª—Avenida Sá da Bandeira 80,—COIMBRA (2)

## Oliveiras e Carvalhos

VENDEM-SE Oliveiras para estancarrios e esteios, bem assim como carvalhos para obras.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

(9) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

# GALVARIO DUM PAI

por Francisco do Nascimento Correia

do ido ao interior para tratar de negocios havia regressado ao litoral muito doente e que após dois dias uma biliosa o victimára, e que o espolio d'aquela antigo condenado, em vista de um testamento encontrado e a favor de Maria de Lourdes e de seu filho, estava sob a guarda do Governador da Província e esperava ordens para a sua liquidação e transferencia para a Metrópole.

Para não despertar suspeitas, a filha de André Moraes não pôz luto, e industriada pelo pai, foi consultar um advogado e pedir-lhe para, da melhor forma, haver a herança deixada pelo pai de seu filho.

O advogado seguiu logo para Lisboa e no Ministerio das Colonias tratou do caso.

No fim de quatro mezes e devido á

actividade e influencia do advogado, Maria de Lourdes e o filho recebiam o espolio, em dinheiro, do condenado, e que representava quasi uma fortuna.

\*\*\*

André Moraes, estudante boémio o exímio guitarrista, pois que o avô lhe ensinára bem cedo a tocar a baúza, nunca esquecera as suas obrigações, e aos 24 anos tinha completado a sua formatura em direito.

O dia em que o velho André recebeu o abraço do neto pelo fim da sua carreira academica, foi o de maior alegria da sua já longa vida, embora unguido pelos braços da cadeira donde há muito não se levantava, pois que uma paralisia lhe immobilisára as pernas. Sua mãe, entre rissonha e lacrí-

mosa, de maneira que o filho nada ouvisse, consultou o pae se poderia agora contar ao filho a historia do seu nascimento.

—Não minha filha; deixa o viver na ilusão em que até hoje tem vivido sobre a tua vida passada, mas se um dia, por acaso, elle se lembrar de te fazer qualquer pergunta nesse sentido, então conta-lhe tudo, nada lhe ocultes mas até lá, esquece tu também o que foi a tua vida no pouco tempo em que viveste na companhia d'esse homem, que a tempo se regenerou, reconhecendo o seu erro.

Passados meses ainda o pae de Maria de Lourdes poudé ter o prazer de saber que seu neto, na sua estreia na advocacia, havia conseguido brilhar na defeza de uma mulher que, ultrajada na sua honra, se havia defendido matando o sátiro que a violentára.

Foi á sua última alegria e as suas últimas lágrimas de satisfação, pois que d'ahi a oito dias a Morte o ceifára.

FIM



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
24784 18, Av. da Liber. Lisboa

**ALIPIO MONTEIRO**

—COM—  
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

**Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA**



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.  
Preços reduzidos para paimentados, excursões, grupos e viajantes.  
Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

**Casa de Penhores**

— D E —

**Augusto A. S. & C.ª Suc.**

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais modicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.  
Pedidos ao Telefone 5402

**Construtora Económica de Padarias**

— D E —

**Joaquim Ramalho**

Borralha=AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém póde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

**O barateiro do Bemfornoso**  
— de —  
Alvaro Bernardo Bastos

Movéis estilo moderno e antigo  
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças de sirmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerrar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante  
Rua do Bemfornoso, 181 e 181-A  
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

**Fiat Balila**

Sem linhas exageradas e extravaganas o Fiat Balila renne a concepção maxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport O automóvel ideal do viajante.

Belissima suspensão, amortecedores e travões hidraulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a praso até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

**Augusto Santos**

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

**Padaria Primorosa**

de Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charnéca- Barreiro

**Bons Vinhos**

Das melhores regides SÓ NG

**CAIXOTEIRO**

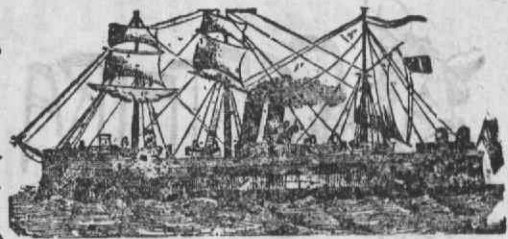
Prove-os que gostará!!!  
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

**PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA**

Milho branco	20 Litros	11\$00
Milho amarelo	"	10\$50
Tigo	"	15\$00
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	25\$00
Feijão amarelo	"	23\$00
Feijão mistura	"	20\$00
Feijão laranja	"	27\$00
Feijão frade	"	14\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	5\$00

Mandai os vossos filhos á escola!

**United States Lines**



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES F MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincão de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Novembro	Dezembro
7—Washington	4—Washington
14—President Roosevelt	15—Manhattan
21—Manhattan	30—Washington
28—President Harding	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho  
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnau  
AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef 2 0214—LISBOA

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executam-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moihos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

**A MOBILADORA**

António Baptista

Largo da Feira OLIVEIRINHA

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitos a preços muito razoáveis felureiras, mexas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

**Urnas Funerarias**



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viuva de Mário Castanheira Nunes ARGANIL

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica Agente no Norte do País  
R. da Cascalheira, 33 Guilherme M. Caetano  
TELEFONE BELEM 669 RUA DA VITORIA, 56  
LISBOA — PORTUGAL PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizam o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.